A FOTOGRAFIA ESTÁ NA MINHA MÃO.
É A FOTO DE UM HOMEM E UMA MULHER. ELES ESTÃO EM UM PARQUE DE DIVERSÕES, EM 1959.
EM DOZE SEGUNDOS EU SOLTO A FOTOGRAFIA NA AREIA AOS MEUS PÉS E ME AFASTO DALI. ELA JÁ ESTÁ CAÍDA, DOZE SEGUNDOS NO FUTURO.
DEZ SEGUNDOS AGORA.
A FOTOGRAFIA ESTÁ NA MINHA MÃO.
EU A ENCONTREI NUM BAR ABANDONADO NA BASE DE GILA FLATS, 27 HORAS ATRÁS.
ELA AINDA ESTÁ LÁ, 27 HORAS NO PASSADO, PRESA AO MURAL NO BAR ÀS ESCURAS.
EU AINDA ESTOU LÁ, OLHANDO PARA ELA.
A FOTOGRAFIA ESTÁ NA MINHA MÃO. A MULHER SEGURA UMA PIPOCA ENTRE O POLEGAR E O INDICADOR. A RODA GIGANTE PÁRA.
SETE SEGUNDOS AGORA.
É OUTUBRO DE 1985. ESTOU EM MARTE. É JULHO DE 1959. ESTOU EM NOVA JERSEY NO PARQUE DE PALISADES.
QUATRO SEGUNDOS. TRÊS.
ESTOU CANSADO DE OLHAR A FOTOGRAFIA.
ABRO MEUS DEDOS. ELA CAI NA AREIA AOS MEUS PÉS.
EU VOU CONTEMPLAR AS ESTRELAS.
ELAS ESTÃO MUITO DISTANTES, E SUA LUZ LEVA TANTO TEMPO PARA NOS ALCANÇAR...
SÓ O QUE VEMOS DAS ESTRELAS SÃO SUAS VELHAS FOTOGRAFIAS.

ESTOU A 227 MILHÕES DE QUILÔMETROS DO SOL.

SUA LUZ JÁ TEM DEZ MINUTOS DE IDADE. SÓ VAI ALCANÇAR PLUTÃO EM DUAS HORAS.

EM DUAS HORAS NO MEU FUTURO OBSERVO METEORITOS DE UMA SACADA DE VIDRO, PENSANDO EM MEU PAI.

DOZE SEGUNDOS NO PASSADO EU ABRO MEUS DEDOS. A FOTOGRAFIA ESTÁ CAINDO.

ESTOU CONTEMPLANDO AS ESTRELAS. O COMETA HALLEY CAMBALEIA PELO SISTEMA SOLAR EM SUA GRANDE ELIPSE DE 76 ANOS.

MEU PAI ADMIRAVA O CÉU POR SUA PRECISÃO. ELE CONSERTAVA RELÓGIOS.

É 1945. ESTOU NUMA COZINHA NO BROOKLYN, FASCINADO PELO ARRANJO DE ENGRENAGENS NO VELUDO NEGRO. EU TENHO 16 ANOS.

É 1985, ESTOU EM MARTE. EU TENHO 56 ANOS.

A FOTOGRAFIA ESTÁ AOS MEUS PÉS, CAI DE MEUS DEDOS, ESTÁ NA MINHA MÃO.

ESTOU CONTEMPLANDO AS ESTRELAS, ADMIRANDO SUAS TRAJETÓRIAS COMPLEXAS ATRAVÉS DO ESPAÇO, ATRAVÉS DO TEMPO.

ESTOU TENTANDO DAR UM NOME À FORÇA QUE AS COLOCOU EM MOVIMENTO.

É 7 DE AGOSTO DE 1945. A MANHÃ É ÚMIDA E A SAÍDA DE INCÊNDIO FICOU ABERTA.
JON? ONDE VOCÊ ESTÁ?

AQUI. ESTOU PRATICANDO NO SEU VELHO RELÓGIO DE BOLSO ANTES DE IR PRA ESCOLA.
ESQUEÇA RELÓGIOS DE BOLSO. VOCÊ NÃO LEU O JORNAL?

JORNAL?
JOGARAM A BOMBA ATÔMICA NO JAPÃO! UMA CIDADE INTEIRA SUMIU!
IAC! ACABOU-SE O TEMPO DOS RELOJOEIROS...
BOMBA ATÔMICA LANÇADA EM HIROSHIMA

ISSO MUDA TUDO! VAI HAVER MAIS BOMBAS. ELAS SÃO O FUTURO!
E MEU FILHO VAI ME SEGUIR NUM OFÍCIO OBSOLETO?
PAI? O QUE ESTÁ FAZENDO?

ESTOU FAZENDO O MELHOR PRA VOCÊ. ESSA CIÊNCIA ATÔMICA... É DISSO QUE O MUNDO PRECISA! NÃO DE RELÓGIOS DE BOLSO!
EI! ME DEVOLVE ISSO!

O PROFESSOR EINSTEIN DISSE QUE O TEMPO DIFERE DE LUGAR PRA LUGAR. PODE IMAGINAR ISSO?
SE O TEMPO NÃO É REAL, DE QUE VALEM OS RELOJOEIROS, HEIN?
ESPERA! NÃO...

MINHA PROFISSÃO É COISA DO PASSADO. MEU FILHO TEM QUE TER UM FUTURO.
PAI, NÃO!
40 ANOS ATRÁS CHOVEM ENGRENAGENS NO BROOKLYN.

115 MINUTOS NO FUTURO, METEORITOS PENETRAM NA RAREFEITA ATMOSFERA DE MARTE...

É 1948, E EU ESTOU CHEGANDO À UNIVERSIDADE DE PRINCETON.
É 1958, E ESTOU CONCLUINDO MEU DOUTORADO EM FÍSICA NUCLEAR.
AS ENGRENAGENS CAEM...

É 12 DE MAIO DE 1959: MEU PRIMEIRO DIA EM GILA FLATS. O PROFESSOR GLASS ESTÁ APERTANDO MINHA MÃO E PEDINDO A WALLY WEAVER QUE ME MOSTRE O LUGAR.
O ODOR DE SEU CIGARRO TURCO NO ESCRITÓRIO ABARROTADO É ESPESSO.

EU TENHO TRINTA ANOS...
ENTÃO VOCÊ É O NOVATO DE PRINCETON DE QUE A GENTE OUVIU FALAR, HEIN? O EINSTEIN NÃO ESTUDOU EM PRINCETON?
NÃO NA MINHA ÉPOCA, MAS JÁ OUVI UMA PALESTRA DELE.

NOSSA. DEVE TER SIDO DEMAIS. EU SOUBE QUE ELE BRIGAVA COM A ESPOSA. LOUCURA, NÉ? NEM UM GÊNIO DAQUELES CONSEGUIA ENTENDER AS MULHERES!
BEM, ACHO QUE ELE É HUMANO, COMO TODO MUNDO.
QUE LUGAR É ESSE?

AAH, AQUI É ONDE FAZEM OS EXPERIMENTOS DE CAMPO INTRÍNSECO. ELES QUEREM SABER SE EXISTE ALGUM OUTRO CAMPO MANTENDO AS COISAS JUNTAS, ALÉM DA GRAVIDADE.
EU NÃO FAÇO IDÉIA, MAS SOU APENAS UM ASSISTENTE...
E ISTO?

É A CÂMARA DE TESTES COM TRAVA AUTOMÁTICA PRA NÃO ESCAPAR RADIAÇÃO QUANDO TENTAM SEPARAR OBJETOS DOS SEUS CAMPOS INTRÍNSECOS.
NÓS TEMOS VÁRIAS MEDIDAS DE SEGURANÇA COMO ESSA AQUI.

MAS OLHA... NINGUÉM EM GILA LEVA A SÉRIO TODA ESSA TRALHA.
VEM... VOU TE MOSTRAR ONDE SE PENSA PRA VALER POR AQUI.
A GENTE CHAMA DE BESTIÁRIO...
4

SOB O SOL DO ARIZONA, SOU LEVADO POR WALLY ATÉ UM BAR MOVIMENTADO. SINTO UM REPENTINO DÉJÀ VU: EU JÁ VI ESTE LUGAR ANTES...
É EXATAMENTE AQUI...
...MAS ELE ESTAVA DESERTO, ABANDONADO COM A LUZ DAS ESTRELAS PERMEANDO O TETO DESABADO E INCIDINDO NAS TÁBUAS PODRES DO CHÃO...
A ILUSÃO DESAPARECE QUASE ANTES DE SER REGISTRADA. É 12 DE MAIO DE 1959. WALLY ME APRESENTA A ALGUÉM...
JANEY SLATER, ESTE É JON OSTERMAN. JON É DE PRINCETON.
OOH... O RECÉM-CHEGADO! VOCÊ VAI SUBSTITUIR HANK MEADOWS, CERTO?
VOU?
ACHO QUE VAI. HANK MORREU NO OUTONO PASSADO, UM TUMOR. TEM UMA FOTO DELE ATRÁS DO BALCÃO, O CARA DE ÓCULOS.
SABE, VOCÊ É BEM JOVEM PRA UM PESQUISADOR.
BEM... MEU PAI MEIO QUE ME EMPURROU PRA ESSA ÁREA. ISSO ACONTECE MUITO. PARECE QUE OS OUTROS SEMPRE TOMAM AS DECISÕES POR MIM.
MM. IMAGINO.
POSSO TE PAGAR UMA BEBIDA?
ELA ME PAGA UMA CERVEJA, A PRIMEIRA VEZ QUE UMA MULHER FEZ ISSO PRA MIM. AO PASSAR A CANECA ÚMIDA E GELADA, NOSSOS DEDOS SE TOCAM...
É 1963. ESTAMOS FAZENDO AMOR DEPOIS DE UMA DISCUSSÃO. NOSSA TERNURA É PROPORCIONAL À VIOLÊNCIA ANTERIOR...
É 1966, E ELA FAZ AS MALAS: AOS PRANTOS, DESCUIDADA E IRADA...
A FOTOGRAFIA ESTÁ NA AREIA AOS MEUS PÉS.

É JULHO DE 1959. ESTOU VOLTANDO A NOVA JERSEY DE FÉRIAS, PARA VISITAR AMIGOS DA UNIVERSIDADE.
JANEY VEM COMIGO DO ARIZONA. SUA MÃE MORA EM JERSEY.

ELA TELEFONA DA ESTAÇÃO, MAS NINGUÉM ATENDE. VISITAMOS O PARQUE DE DIVERSÕES, MATANDO O TEMPO ATÉ A MÃE DELA VOLTAR.
EI, JOVENS APAIXONADOS, UM MOMENTO!
75¢

MAS NÓS NÃO...
PRONTO! FICOU LINDO. UMA BELÍSSIMA FOTO, PRINCIPALMENTE DA MOÇA...

ELE NOS DÁ O ENDEREÇO ONDE PODEMOS APANHAR CÓPIAS DE 75 CENTS E CAMINHAMOS EM DIREÇÃO AO CHICOTE MÁGICO, RINDO DO ENGANO DELE.

PERTO DA GALERIA DE TIRO, A PULSEIRA DO RELÓGIO DE JANEY SE PARTE. ANTES QUE EU POSSA APANHÁ-LO, UM GORDO PISA NELE. EU DIGO A ELA QUE POSSO CONSERTAR.

A MÃE DELA CONTINUA NÃO ATENDENDO. DECIDIMOS LIGAR DE NOVO DO MEU HOTEL. NÓS SABEMOS O QUE VAI ACONTECER. OS EVENTOS SE MESCLAM COM UMA PRECISÃO SUAVE...

CHEGAMOS AO HOTEL. ELA TELEFONA. A MÃE AINDA NÃO ESTÁ EM CASA.

ELA ME PERGUNTA SE POSSO MESMO CONSERTAR O RELÓGIO. SENTAMOS JUNTOS NA BEIRA DA CAMA, EXAMINANDO O ESTRAGO.

É 1959. O VENTRE DELA PULSA SOB O MEU ROSTO.
É 1966. A MALA NÃO QUER FECHAR E ELA ESTÁ CHORANDO.
É 1985. EM 100 MINUTOS, COMEÇA A CHUVA DE METEORITOS.

É AGOSTO DE 1959. VOLTAMOS DE JERSEY HÁ UM MÊS. NO MEU FUTURO, O ACIDENTE ESPERA POR MIM.
JON? VOCÊ CONSERTOU O RELÓGIO?
CONSERTEI. ALIÁS, ELE ESTÁ AQUI NO...
OH.

O QUE FOI?
NADA. EU DEIXEI NO AVENTAL QUANDO ESTÁVAMOS REAJUSTANDO A CÂMARA DE C.I. HOJE DE MANHÃ. ESPERA AQUI.

EU CRUZO A SALA ATÉ O CENTRO DE CAMPO INTRÍNSECO. MEU AVENTAL ESTÁ NA CÂMARA DE TESTES, VISÍVEL ATRAVÉS DA JANELA DE 30cm DE ESPESSURA...

O ACIDENTE ESTÁ QUASE ACONTECENDO.

OS OUTROS VOLTAM DO ALMOÇO E PEÇO QUE ME TIREM DALI, RINDO DA MINHA PRÓPRIA BURRICE.
NINGUÉM MAIS RI. O DR. GLASS ESTÁ FICANDO BRANCO.

ELE EXPLICA QUE A PORTA SE TRANCOU AUTOMATICAMENTE QUANDO OS GERADORES SE AQUECIAM PARA O EXPERIMENTO DESTA TARDE, OU SEJA, REMOÇÃO DO CAMPO INTRÍNSECO DO BLOCO DE CONCRETO Nº15.
EU PERGUNTO O QUE HOUVE COM OS OUTROS QUATORZE...

...E ELE ME DIZ!
NÃO! NÃO, NÃO, NÃO!

S-SINTO MUITO OSTERMAN. O PROGRAMA FOI ACIONADO E NÃO PODEMOS ABRIR A TRAVA. É...
...É UMA MEDIDA DE SEGURANÇA.
OH, DEUS, EU QUERO SAIR. QUERO SAIR DAQUI...

JANEY? NÃO VÁ! EU PRECISO DE...
NÃO! NÃO ME PEÇA ISSO! OH, DEUS! EU NÃO POSSO FICAR. POR FAVOR, EU...
NÃO POSSO MESMO, TÁ?

A LUZ ESTÁ ME FAZENDO EM *PEDAÇOS*.

É SETEMBRO. UM FUNERAL ESTÁ SENDO REALIZADO. NÃO HÁ NADA PARA ENTERRAR.
É OUTUBRO. JANEY COLOCA NOSSA FOTO ATRÁS DO VIDRO NO BESTIÁRIO. É A ÚNICA FOTOGRAFIA QUE ALGUÉM TEM DE MIM.

É NOVEMBRO.
VOCÊ JÁ LEU SOBRE ESSE COMUNISTA QUE ESTÁ GOVERNANDO CUBA? O TAL CASTRO?
EU VI UMA FOTO! MEU DEUS, O QUE DEU NESSES CARAS DE HOJE? AQUELA BARBA!

EU ME LEMBRO DE QUANDO CAROL-ANNE COMEÇOU A PREGAR FOTOS DAQUELE CANTOR COM CARA DE CAFETÃO, O TAL ELVIS PRESLEY...
E EU QUE ACHEI QUE JÁ TINHA VISTO DE TUDO!

AAAAAAHHHHHHH!

É 10 DE NOVEMBRO AGORA. HÁ UM SISTEMA CIRCULATÓRIO CAMINHANDO PELA COZINHA...

14 DE NOVEMBRO: UM ESQUELETO PARCIALMENTE REVESTIDO POR MÚSCULOS PARA DIANTE DA CERCA E GRITA DURANTE 30 SEGUNDOS ANTES DE DESAPARECER...

NA VERDADE, É SÓ UMA QUESTÃO DE REARRANJAR OS COMPONENTES NA SEQUÊNCIA CORRETA...

É 22 DE NOVEMBRO...

ESTOU PENSANDO EM *SAIR* DESTE LUGAR. TEM ALGUMA COISA *ASSOMBRANDO* A GENTE...

WALLY, *POR FAVOR*. EU NÃO QUERO FALAR SOBRE ISSO.

TÁ. DESCULPE, MAS...

EI, ESTÁ OUVINDO ISSO? ESSE *ZUNIDO?* SÃO MEUS OUVIDOS OU...

NÃO, NÃO. EU ESTOU OUVINDO. E... *EI!* MEU *BRAÇO!* TODOS OS *PÊLOS* ESTÃO DE PÉ...

É OUTUBRO DE 1985. ESTOU ME AQUECENDO NA LUZ DE DOIS MILHÕES DE IDADE DE ANDRÔMEDA. POSSO VER A SUPERNOVA QUE ERNST HARTWIG DESCOBRIU EM 1885, UM SÉCULO ATRÁS.
ELA CINTILA, PISCANDO PARA OS TRILOBITAS. TODOS MORTOS HÁ MUITO TEMPO.
SUPERNOVA É ONDE SE FORMA O OURO. É O ÚNICO LUGAR. TODO O OURO VEM DE SUPERNOVAS.
É NATAL DE 1959...
GO- GOSTOU? QUER DIZER, É DESSE TIPO DE COISA QUE VOCÊ GOSTA, AGORA QUE... HÃ...
VOCÊ SABE.
GOSTEI MUITO. A ESTRUTURA ATÔMICA É UMA REDE PERFEITA, COMO UM TABULEIRO DE XADREZ. E...
JANEY? O QUE FOI? ESTÁ COM FRIO? EU POSSO ELEVAR A TEMPERATURA...
NÃO.. NÃO ESTOU COM FRIO.
ESTOU COM MEDO.
DE MIM?
NÃO. SIM. OH, DEUS, OLHA, EU...
EU ESTOU COM MEDO PORQUE PARECE TÃO ESTRANHO. É COMO SE TUDO TIVESSE MUDADO. NÃO SÓ VOCÊ: TUDO!
QUER DIZER, EU NÃO SEI O QUE VOCÊ É. NINGUÉM SABE. VOCÊ FOI DESINTEGRADO E SE RECONSTITUIU.
DIZEM QUE VOCÊ PODE FAZER QUALQUER COISA, JON... QUE É COMO UM DEUS AGORA.
NÃO CREIO QUE DEUS EXISTA, JANEY. E SE EXISTIR EU NÃO SOU ELE.
EU AINDA SOU A MESMA PESSOA. NADA MUDOU. AINDA QUERO VOCÊ.
SEMPRE VOU QUERER.
ENQUANTO MINTO, EU A OUÇO ESBRAVEJANDO EM 1963; SOLUÇANDO EM 1966. MEUS DEDOS SE ABREM. A FOTOGRAFIA CAI...

É FEVEREIRO DE 1960 E TUDO ESTÁ GELADO. ESTOU COMEÇANDO A ACEITAR QUE NUNCA MAIS VOU SENTIR FRIO OU CALOR.
PERFEITO.

QUANDO FORMOS A PÚBLICO NO MÊS QUE VEM, TODAS AS REVISTAS DO MUNDO VÃO QUERER ESTAS FOTOS!
O QUE ACHOU DO UNIFORME? MANEIRO, NÃO?

EU NÃO GOSTO... PRINCIPALMENTE DO ELMO. O QUE REPRESENTA ESTE SÍMBOLO?
HÃ, BEM, SIGNIFICA ÁTOMOS, PODER ATÔMICO, COISAS ASSIM...

NÃO TEM SENTIDO. UM ÁTOMO DE HIDROGÊNIO SERIA MAIS APROPRIADO. EU NÃO VOU USAR ISSO.
M-MAS É O ÚNICO LUGAR ONDE APARECE SEU SÍMBOLO! OS CARAS DE MARKETING DIZEM QUE VOCÊ PRECISA DE UM SÍMBOLO...

ELES NÃO SABEM DO QUE PRECISO.
VOCÊ TAMBÉM NÃO SABE.
SE VOU TER UM SÍMBOLO, QUE SEJA UM QUE EU RESPEITO.

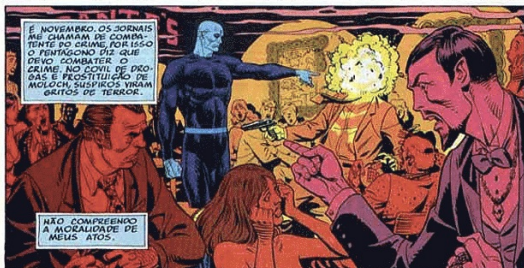
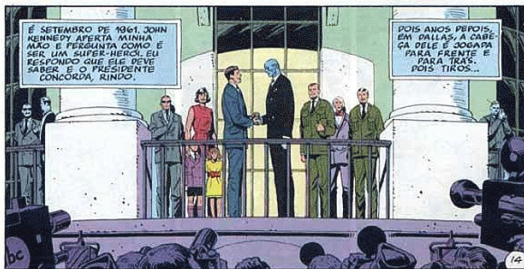
PRONTO.

EI... GOSTEI! TEM CHARME, SABE? É SIMPLES, MAS...
É! É ÓTIMO! AS PESSOAS VÃO SE LEMBRAR DELE. VÃO PENSAR LOGO NO DR. MANHATTAN.
"DOUTOR O QUÊ?

ELES ME EXPLICAM QUE O NOME FOI ESCOLHIDO PELAS IMAGENS AGOURENTAS QUE VOU DESPERTAR NOS INIMIGOS DA AMÉRICA. ESTÃO ME TRANSFORMANDO EM ALGO VISTOSO E LETAL...
York Times
BOMBA ATÔMICA LANÇADA EM HIROSHIMA

ESTÁ TUDO ESCAPANDO DAS MINHAS MÃOS...

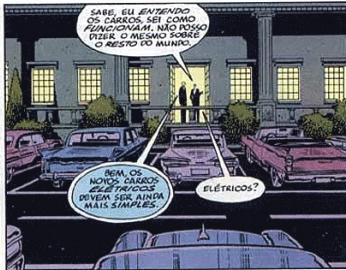
MARÇO, 1960...
...AINDA AS REPERCUSSÕES DO ANÚNCIO FEITO ESTA MANHÃ, POSSIVELMENTE O EVENTO MAIS SIGNIFICATIVO NA HISTÓRIA RECENTE.
REPETIMOS: O SUPER-HOMEM EXISTE, E É AMERICANO.
NEWS
DE ACORDO COM O PENTÁGONO, ESTE SURPREENDENTE INDIVÍDUO CONSEGUE CONTROLAR A ESTRUTURA ATÔMICA DA MATÉRIA. AQUI NÓS O VEMOS DESMONTANDO UM FUZIL SEM TOCÁ-LO...
...E AGORA DEMONSTRANDO QUE UM TANQUE PATTON NÃO OFERECE MAIORES DIFICULDADES.
O KREMLIN NÃO FEZ NENHUM COMENTÁRIO ATÉ O MOMENTO...
...E TODOS SE PERGUNTAM COMO ESTES ACONTECIMENTOS QUASE INACREDITÁVEIS PODERÃO AFETAR A CORRIDA ARMAMENTISTA E A TECNOLOGIA ESPACIAL.
EMBORA FOTOGRAFADO À TARDE NA BASE DE TESTES DE GILA FLATS, O SUPER-HUMANO... CUJO CODINOME É DR. MANHATTAN... NÃO FALOU COM A IMPRENSA.
GILA FL
TEST B
MAS PERGUNTAMOS AOS VIGILANTES FANTASIADOS REMANESCENTES DO TEMPO DOS HERÓIS MASCARADOS COMO ELES SE SENTEM.
BEM, HÃ, NÓS ESTAMOS FELIZES, É CLARO.
CAPTAIN METROPOLIS
MUITO, MUITO FELIZES.
BOM... DIZEM QUE ELE ATRAVESSA PAREDES E COISAS DO TIPO.
EU SÓ ACREDITO VENDO.
HAH! VOCÊ ACABOU COM ELES!
VOCÊ POSOU DE JAQUETÃO PRAS FOTOS, E LOGO DEPOIS TODO MUNDO ESTAVA COMENTANDO A RELEVÂNCIA DESSE TIPO DE TERNO! DÁ PRA IMAGINAR?
VOCÊ CHEGOU PRA FICAR.
CHEGUEI?
ÀS VEZES EU SINTO COMO SE TIVESSE ESTADO AQUI O TEMPO TODO.
EU ESTOU LÁ AGORA, EM 1960, DIZENDO ESSAS PALAVRAS, OLHANDO PARA A TV...
13

AGORA É JUNHO, UMA FESTA BENEFICENTE COM VÁRIOS AVENTUREIROS MASCARADOS... AMÁVEIS SENHORES DE MEIA-IDADE QUE GOSTAM DE SE VESTIR ESPALHAFATOSAMENTE. NÃO TENHO NADA EM COMUM COM ELES.
APENAS O MAIS JOVEM, CHAMADO OZYMANDIAS, PARECE INTERESSANTE...

É NOVEMBRO. OS JORNAIS ME CHAMAM DE COMBATENTE DO CRIME, POR ISSO O PENTÁGONO DIZ QUE DEVO COMBATER O CRIME. NO COVIL DE DROGAS E PROSTITUIÇÃO DE MOLOCH, SUSPIROS VIRAM GRITOS DE TERROR.
NÃO COMPREENDO A MORALIDADE DE MEUS ATOS.

É SETEMBRO DE 1961. JOHN KENNEDY APERTA MINHA MÃO E PERGUNTA COMO É SER UM SUPER-HERÓI. EU RESPONDO QUE ELE DEVE SABER E O PRESIDENTE CONCORDA, RINDO.
DOIS ANOS DEPOIS, EM DALLAS, A CABEÇA DELE É JOGADA PARA FRENTE E PARA TRÁS. DOIS TIROS...

EM MAIO DE 1962, UM MASCARADO SE APOSENTA PARA ABRIR UMA OFICINA DE AUTOMÓVEIS. SEU VERDADEIRO NOME É HOLLIS MASON. ESTAMOS CONVERSANDO APÓS UM BANQUETE EM SUA HOMENAGEM.
DALLAS AINDA ESTÁ 18 MESES À FRENTE...

VOCÊ VIU ISTO? QUASE ME FAZ LAMENTAR ABANDONAR ESSE RAMO RIDÍCULO.
MAS POR QUE DECIDIU SE APOSENTAR? IDADE?

EM PARTE. É MAIS POR SUA CAUSA.
COM VOCÊ POR PERTO, A SITUAÇÃO TODA MUDA. VOCÊ É CAPAZ DE QUALQUER COISA. EU SÓ TENHO UM BOM GANCHO DE ESQUERDA.

NÃO, É MELHOR ME APOSENTAR, ESCREVER MINHA AUTOBIOGRAFIA E CONSERTAR AUTOMÓVEIS. EU ME DOU BEM COM CARROS...
...E VAI DEMORAR ATÉ VOCÊ INTERFERIR NA GENERAL MOTORS.

SABE, EU ENTENDO OS CARROS, SEI COMO FUNCIONAM. NÃO POSSO DIZER O MESMO SOBRE O RESTO DO MUNDO.
BEM, OS NOVOS CARROS ELÉTRICOS DEVEM SER AINDA MAIS SIMPLES.
ELÉTRICOS?

ISSO MESMO. ELES TERIAM SURGIDO ANTES, MAS NÃO HAVIA LÍTIO SUFICIENTE PARA PRODUÇÃO EM MASSA DE BATERIAS DE POLIACETILENO. EU POSSO SINTETIZAR ESSA SUBSTÂNCIA FACILMENTE.
SEJA COMO FOR, FOI INTERESSANTE REVÊ-LO. ESPERO QUE APROVEITE SUA APOSENTADORIA.

É...
E EU TAMBÉM...
EM DEZOITO MESES, UMA LIMUSINE ELÉTRICA ESTÁ AVANÇANDO RUMO À DEALEY PLAZA...

VOCÊ ESTÁ DIZENDO QUE SABIA QUE ELE IA SER BALEADO?
JON, EU... SE ISSO É MESMO VERDADE... MEU DEUS... POR QUE VOCÊ NÃO FEZ NADA?
PRESIDEN KENNEDY ASSASSINA

EU NÃO POSSO MUDAR O FUTURO. PARA MIM, JÁ ESTÁ ACONTECENDO.
JON, O QUE ESTÁ DIZENDO? QUE VOCÊ CONHECE O FUTURO? DE TUDO? DE NÓS?

EM 1959, EU OUVI VOCÊ GRITANDO AQUI, AGORA, EM 1963. LOGO MAIS NÓS FAZEMOS AMOR...
ASSIM, SEM MAIS NEM MENOS? COMO SE EU FOSSE UMA MARIONETE? JON, VOCÊ SABE COMO TUDO SE ENCAIXA NO MUNDO, MENOS AS PESSOAS! POIS SUA PREVISÃO ESTÁ FURADA!

NÃO. NÓS FAZEMOS AMOR DEPOIS QUE WALLY CHEGAR COM OS BRINCOS QUE ENCOMENDEI PARA VOCÊ...
CALA A BOCA! VOCÊ QUER ME CONFUNDIR, JON! ÀS VEZES EU ACHO QUE FAZ ISSO DE PROPÓSITO!

TODA ESSA NOVA TECNOLOGIA, SÓ POR SUA CAUSA! AS COISAS ESTÃO ACONTECENDO RÁPIDO DEMAIS. ISSO NÃO...
FOI A CAMPAINHA?

JANEY? O CARTEIRO ME ENTREGOU ISTO POR ENGANO. DESCULPE NÃO TER PASSADO ANTES. DÊ UM ABRAÇO NO JON POR MIM.
HÃ...
HÃ... CLARO, OBRIGADA, WALLY.

JON?
E-EU ESTOU ASSUSTADA. É COMO SE HOUVESSE ALGO GRANDE E INVISÍVEL AO MEU REDOR.
ME ABRACE, POR FAVOR.
É 1963. UMA HORA NO FUTURO O SUOR DELA ESFRIA E SECA NA CAMA DE NOVEMBRO.

É 1964. ESTOU INFORMANDO O PENTÁGONO QUE NÃO VOU MAIS USAR *TODO* O MEU UNIFORME.
É 1966. ESTOU NUMA SALA COM PESSOAS VESTINDO DISFARCES.

AGORA ACHO QUE DEVO LHES DAR AS BOAS-VINDAS À PRIMEIRA REUNIÃO DOS *COMBATENTES DO CRIME*!
UMA MOÇA MUITO JOVEM SENTA-SE À MINHA DIREITA. ELA OLHA PARA MIM E SORRI.

EM 1985 MINHAS MÃOS ESTÃO ACARICIANDO O ROSTO DELA.
EM 1966, AS PESSOAS FANTASIADAS ESTÃO DISCUTINDO. JANEY ESTÁ PUXANDO O MEU BRAÇO...

QUAL O PROBLEMA?
O PROBLEMA É QUE VOCÊ ESTAVA ENCARANDO AQUELA *MENINA*! AGORA PRESTE *ATENÇÃO*.
EU CONCORDO... MAS UM GRUPO DESTE *TAMANHO* PARECE UMA *JOGADA PUBLICITÁRIA*...

ELA É LINDA. DEPOIS DE CADA BEIJO MAIS LONGO, PLANTA UM MENOR E MAIS SUAVE EM MEUS LÁBIOS, COMO UMA ASSINATURA.
EM 1966, OS MASCARADOS AINDA DISCUTEM...

LOGO A REUNIÃO SE ENCERRA. A VOZ DE JANEY É FRIA, FURIOSA...
JON, VAMOS PRA CASA. POR FAVOR...
POR FAVOR, NÃO VÃO EMBORA...

DO LADO DE FORA, JANEY ME ACUSA DE *PEDOFILIA*. ELA SE DESFAZ EM LÁGRIMAS IRADAS, PERGUNTANDO SE É PORQUE ESTÁ FICANDO VELHA.
É VERDADE. ELA ESTÁ ENVELHECENDO A OLHOS VISTOS...

...ENQUANTO EU CONTINUO AQUI.

MAIO DE 1966.
É BOM TER VOCÊ PATRULHANDO COMIGO. MINHA MÃE ME ENSINOU TUDO QUE SABIA, MAS EU AINDA SOU NOVATA NISSO TUDO.
HÃ... SUA NAMORADA NÃO SE IMPORTA, NÃO É?

SEU PORCO! EU SABIA QUE VOCÊ ESTAVA SE ENCONTRANDO COM ELA. SABIA!
VOCÊ É DOENTE! QUANTOS ANOS ELA TEM? 14? 15?
PORCO!

EU... NÃO SEI COMO TE CHAMAR. MEU NOME É LAURIE. VOCÊ TEM OUTRO NOME ALÉM DE DR. MANHATTAN?
TENHO.
MEU NOME É JON.

CONTE PRA ELA! DIGA COMO VAI SER QUANDO AQUELE ROSTINHO SE ENCHER DE RUGAS, AS TETAS CAÍREM E VOCÊ AINDA ESTIVER COM SEUS MALDITOS 30 ANOS.
CONTE E VEJA O QUE ELA TEM A DIZER.

É 1959. JANEY ME PASSA UMA CANECA.
É 1966, E ELA FAZ AS MALAS: AOS PRANTOS, DESCUIDADA E IRADA...
A FOTOGRAFIA ESTÁ NA AREIA AOS MEUS PÉS.

EM 1969, ESTOU RECEBENDO A NOTÍCIA DA MORTE DE MEU PAI.
EM 1959, ELE ESTÁ ABRINDO UM TELEGRAMA DO EXÉRCITO INFORMANDO A DESINTEGRAÇÃO ACIDENTAL DE SEU FILHO. EU NUNCA CORRIGI ESSE ERRO.

GILA FLATS É FECHADO EM 1970. NO VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DE LAURIE, NOS MUDAMOS PARA NOSSO NOVO APARTAMENTO EM WASHINGTON.
EU REVELEI MEU VERDADEIRO NOME PARA O PÚBLICO. DEPOIS DA MORTE DE MEU PAI, NÃO HÁ MAIS MOTIVO PARA OCULTAR.

EM JANEIRO DE 1971, O PRESIDENTE NIXON ESTÁ ME PEDINDO PARA INTERVIR NO VIETNÃ. DEZ ANOS ANTES, KENNEDY EVITA QUALQUER MENÇÃO A CUBA.
MAIS TARDE, EM NOVEMBRO, SOU INFORMADO DE QUE WALLY WEAVER MORREU DE CÂNCER AOS 34 ANOS.

É MARÇO. ESTOU EM SAIGON, SENDO REAPRESENTADO A EDWARD BLAKE, O COMEDIANTE. AGORA ELE TRABALHA PARA O GOVERNO. SUPONHO QUE EU TAMBÉM.
BLAKE É INTERESSANTE. JAMAIS CONHECI ALGUÉM TÃO DELIBERADAMENTE AMORAL.

ELE COMBINA COM O CLIMA DAQUI: A LOUCURA, A CARNIFICINA SEM SENTIDO...
À MEDIDA QUE COMPREENDO O VIETNÃ E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A CONDIÇÃO HUMANA, PERCEBO TAMBÉM QUE POUCOS SE PERMITIRIAM TAL COMPREENSÃO.

BLAKE É DIFERENTE.
ELE COMPREENDE PERFEITAMENTE...
...E NÃO SE IMPORTA.

É MAIO. ESTOU AQUI HÁ DOIS MESES.
ESPERA-SE QUE OS VIETCONGS SE RENDAM ESTA SEMANA. MUITOS JÁ SE ENTREGARAM...
É COMUM PEDIREM PARA SE RENDER PESSOALMENTE A MIM, O TERROR TEMPERADO POR UMA REVERÊNCIA QUASE RELIGIOSA.
EU ME LEMBRO DOS RELATOS DE COMO OS JAPONESES ENCARARAM A BOMBA ATÔMICA DEPOIS DE HIROSHIMA.
É JUNHO. NOITE DA VITÓRIA, E O COMEDIANTE ESTÁ SACANDO UMA ARMA, O SANGUE ESCORRENDO DE SEU ROSTO LACERADO...
É OUTUBRO DE 1985. DECIDINDO CRIAR ALGUMA COISA, DOU AS COSTAS PARA ESTRELAS EXTINTAS MILÊNIOS ATRÁS. NÃO QUERO MAIS OLHAR PARA ELAS.
NÃO QUERO MAIS OLHAR PARA COISAS MORTAS.
20

É 1975. OS JORNAIS SÓ FALAM DA *EMENDA CONSTITUCIONAL* PROPOSTA PELO PRESIDENTE PERMITINDO QUE ELE CONCORRA PELA TERCEIRA VEZ NO PRÓXIMO ANO.
EM MEIO A TUDO, A IDENTIDADE E APOSENTADORIA DE *OZYMANDIAS* PASSAM QUASE DESAPERCEBIDAS.
OZYMAN
SE APOSENT
O HOMEM
MAIS INT
DO MUND
VAI A PÚB

ADRIAN VEIDT ALIAS
OZYMANDIAS

SEU VERDADEIRO NOME É *ADRIAN VEIDT*, UM MILIONÁRIO QUE SE FEZ SOZINHO. DEPOIS DE ABANDONAR AS AVENTURAS, CONVIDA LAURIE E A MIM PARA VISITÁ-LO EM SEU RETIRO NA ANTÁRTICA.
OOH! O QUE É ISTO? É TÃO *LINDO*!

ESSA É *BUBASTIS*! É UMA *LINCE* ALTERADA GENETICAMENTE. PENA QUE CUSTE TÃO CARO PARA ALIMENTAR.
EU NÃO SABIA QUE A *EUGENIA* ESTAVA TÃO AVANÇADA...

HOUVE UM *SALTO* NOS ÚLTIMOS 15 ANOS. EM TODOS OS SENTIDOS, DA FÍSICA QUÂNTICA AOS TRANSPORTES.
POR EXEMPLO, EU SOUBE QUE *DIRIGÍVEIS* RÁPIDOS E SEGUROS LOGO SERÃO ECONOMICAMENTE VIÁVEIS...

...E DEVEMOS TUDO ISSO A *VOCÊ*. COM A SUA AJUDA, O ÚNICO LIMITE PARA NOSSOS CIENTISTAS É A *IMAGINAÇÃO*.
E A *CONSCIÊNCIA*, CERTO?

ESPEREMOS QUE SIM.
OS OLHOS DELE SÃO TRISTES E SÁBIOS. OS SERVIÇAIS NOS TRAZEM COMIDA INDONÉSIA E ELE FALA SOBRE SEUS PLANOS EMPRESARIAIS, SEMPRE OFERECENDO SOBRAS A SEU BELO E MONSTRUOSO FELINO.

É 1985. TENDO ESCOLHIDO O LOCAL DA MINHA CRIAÇÃO, EU ME SENTO. A AREIA ROSA SE ACUMULA NA MINHA MÃO AZUL.
ESTE PLANETA, DESERTO É TÃO MARAVILHOSO E COMPLETAMENTE SILENCIOSO.
EM 1977, UMA CIDADE GRITA.
ALEGANDO QUE OS AVENTUREIROS MASCARADOS TORNARAM IMPOSSÍVEL SEU TRABALHO, A POLÍCIA ESTÁ EM GREVE. TODOS SE APAVORAM, FAREJANDO A ANARQUIA.
ABAIXO DE MIM, LAURIE EXTRAI OS LÍDERES DA MULTIDÃO, MAS O PROCESSO É LENTO DEMAIS...
OLHA SÓ PRA ELE! OLHA ESSA ABERRAÇÃO! É CONTRA DEUS!
É MELHOR EU FAZER ALGO...
PRESTEM ATENÇÃO. TODOS VOCÊS VÃO VOLTAR PARA SUAS CASAS.
GIVE US OUR POLICE
AH, É? E SE A GENTE NÃO QUISER, SUA BICHA AZUL?
VOCÊS NÃO ENTENDERAM.
ISSO NÃO FOI UM PEDIDO.
MEU DEUS.
NO DIA SEGUINTE, ESTOU LENDO NO JORNAL QUE DUAS PESSOAS SOFRERAM ATAQUES CARDÍACOS AO SE VEREM DENTRO DE CASA. MUITOS OUTROS TERIAM SOFRIDO DURANTE O TUMULTO, COM CERTEZA.

3 DE AGOSTO DE 1977. A LEI DE EMERGÊNCIA PROPOSTA PELO SENADOR KEENE FOI APROVADA.
VIGILANTISMO VOLTA A SER ILEGAL, COMO ERA ANTES DE ALTERAREM AS LEIS PARA ACOMODAR TALENTOS ESTRATEGICAMENTE ÚTEIS COMO OS MEUS.
ENQUANTO EU CONTINUAR A AGIR SOB A SUPERVISÃO DO GOVERNO AMERICANO, ESTOU ISENTO DA LEI. ELES NÃO PODEM ME DECLARAR ILEGAL ENQUANTO A DEFESA DO PAÍS ESTIVER EM MINHAS MÃOS.
BLAKE TAMBÉM É ISENTO, POIS TRABALHA PARA O GOVERNO EM TEMPO INTEGRAL.
MAIS TARDE, DEPOIS DE RESOLVER UMA CRISE COM REFÉNS NO IRÃ, MESMO SEUS CRÍTICOS MAIS SEVEROS SE CALAM. LAURIE, NO ENTANTO, AINDA O ODEIA.
ELA MESMA FOI FORÇADA A SE APOSENTAR PELA LEI KEENE. MAS NÃO SE IMPORTA, POIS NUNCA GOSTOU DESSA VIDA.
A MÃE ESTÁ MAIS DESAPONTADA DO QUE ELA.
O NOVO CORUJA ANUNCIA QUE VAI SE AFASTAR, MAS QUE NÃO VAI TORNAR PÚBLICA SUA IDENTIDADE.
LAURIE ENCONTROU-O VÁRIAS VEZES. DISSE QUE O NOME DELE É DREIBERG.
O ÚNICO JUSTICEIRO ILEGAL NA ATIVA CHAMA-SE RORSCHACH, NOME VERDADEIRO DESCONHECIDO.
ELE EXPRESSA SEUS SENTIMENTOS QUANTO À APOSENTADORIA COMPULSÓRIA NUMA MENSAGEM DEIXADA NO CADÁVER DE UM ESTUPRADOR MÚLTIPLO AO LADO DO QUARTEL-GENERAL DA POLÍCIA.

AGORA É 1981. LAURIE E EU ESTAMOS NOS AMBIENTANDO EM NOSSOS NOVOS APOSENTOS NO CENTRO DE PESQUISAS MILITARES ROCKEFELLER, EM NOVA YORK.
É BEM EQUIPADO PARA O MEU TRABALHO, MAS LAURIE ACHA QUE PERDEMOS A PRIVACIDADE.

ELA GOSTARIA DAQUI.
ATRAVÉS DE MEUS DEDOS AZUIS, GRÃOS RÓSEOS CAEM ALEATORIAMENTE, UM FEIXE DESORGANIZADO DE SILÍCIO QUE PARECE PRENHE DE TODAS AS FORMAS CONCEBÍVEIS...

...MAS É TUDO ILUSÃO, AS COISAS TÊM SUAS FORMAS NO TEMPO, NÃO APENAS NO ESPAÇO. ALGUNS BLOCOS DE MÁRMORE TRAZEM ESTÁTUAS ENCRUSTADAS NO FUTURO.

EM NOVA YORK, ESTAMOS CAMINHANDO.
AS RUAS CHEIRAM A OZÔNIO E NÃO GASOLINA. MANCHAS CINZENTAS E INTANGÍVEIS DESLIZAM PELAS CALÇADAS DE VERÃO, SOMBRAS DE DIRIGÍVEIS SOBRE NOSSAS CABEÇAS.

EM 1959 UMA CRIANÇA CHORA PORQUE PERDEU SEUS BALÕES.
A QUALQUER MOMENTO AGORA, A PULSEIRA DE JANEY VAI SE PARTIR. EM ALGUM LUGAR, O GORDO CAMBALEIA RUMO À GALERIA DE TIRO, SEUS PASSOS REPLETOS DE INVOLUNTÁRIO DESTINO.

É AGOSTO DE 1985. EU ESTOU CAMINHANDO PELA GRAND CENTRAL STATION COM LAURIE. PARAMOS NUMA BANCA E COMPRAMOS UM EXEMPLAR DA TIME MAGAZINE, COMEMORANDO A SEMANA DE HIROSHIMA.

NA CAPA, UM RELÓGIO DE BOLSO DANIFICADO, IMOBILIZADO NO INSTANTE DA EXPLOSÃO. O VIDRO PARTIDO...
TIME

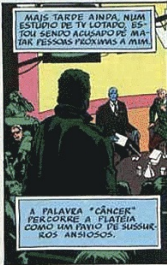
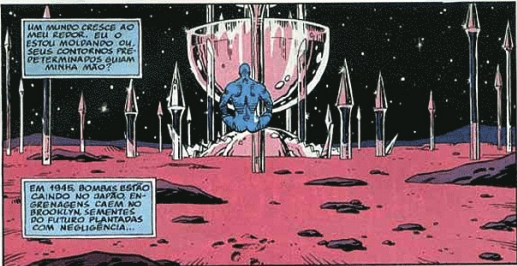
...PARADO NO TEMPO.

É SÁBADO, 12 DE OUTUBRO DE 1985, E ESTAMOS SENDO INFORMADOS DO ASSASSINATO DE EDWARD BLAKE.
LAURIE PERMANECE INQUIETA PELO RESTO DO FIM DE SEMANA.

QUARTA-FEIRA, 16. LAURIE ESTÁ VISITANDO A MÃE ENQUANTO COMPAREÇO AO ENTERRO DE BLAKE.
UM HOMEM MAGRO COM SOBRETUDO NEGRO DEIXA ROSAS E PARTE. EU O CONHEÇO?

AGORA É SÁBADO, 19. MINHAS MÃOS CIRCUNDAM O ROSTO DE LAURIE...
EM 1966, AS PESSOAS FANTASIADAS ESTÃO DISCUTINDO
EM 1959, AINDA ESTOU DIZENDO A JANEY QUE A QUERO PARA SEMPRE.

MAIS TARDE, LAURIE ESTÁ ME ABANDONANDO.
NUM TELHADO DO PASSADO ABRAÇO SEU CORPO DE 16 ANOS, INALANDO SEU PERFUME, NÃO QUERENDO PERDÊ-LA JAMAIS, SABENDO QUE A PERDEREI.

MAIS TARDE AINDA, NUM ESTÚDIO DE TV LOTADO, ESTOU SENDO ACUSADO DE MATAR PESSOAS PRÓXIMAS A MIM.
A PALAVRA "CÂNCER" PERCORRE A PLATÉIA COMO UM PAVIO DE SUSSURROS ANSIOSOS.

ESTOU CANSADO DESTE MUNDO, DESTA GENTE. CANSADO DE SER COLHIDO NO EMARANHADO DE SUAS VIDAS.
NO ARIZONA, ESTOU ENTRANDO NUM BAR EM RUÍNAS, SENTINDO UM DÉJÀ VU...

ESTOU RETIRANDO UMA FOTO INSTANTÂNEA DO QUADRO QUEBRADO...

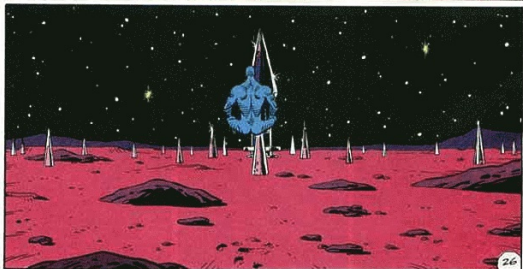
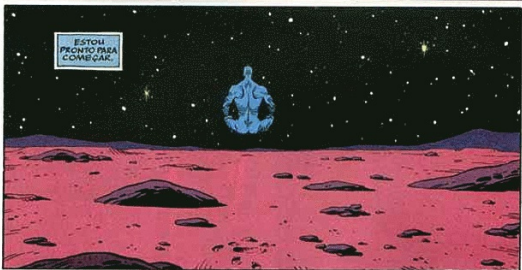
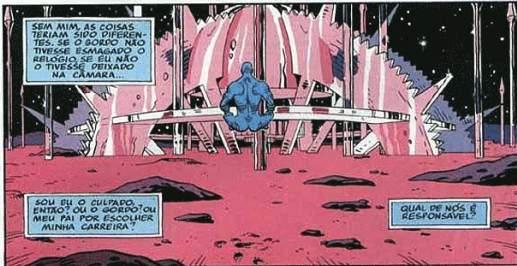
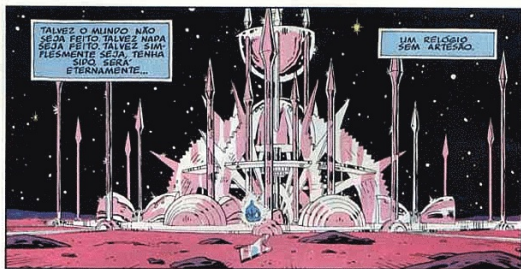
...E VOU EMBORA.

VOU PARA MARTE.

VOU PARA UM LUGAR SEM RELÓGIOS, SEM VARIAÇÕES CLIMÁTICAS, SEM AMPULHETAS PARA APRISIONAR A AREIA RÓSEA E RODOPIANTE.

ABAIXO DE MIM, OCULTA-SE A SOMBRA SECRETA DE MINHA CRIAÇÃO, ENTERRADA NO FUNDO DA AREIA.

EU ME ELEVO NO AR RAREFEITO.

ESTOU PRONTO PARA COMEÇAR.

UM MUNDO CRESCE AO MEU REDOR. EU O ESTOU MOLDANDO OU, SEUS CONTORNOS PRÉ-DETERMINADOS GUIAM MINHA MÃO?
EM 1945, BOMBAS ESTÃO CAINDO NO JAPÃO, ENGRENAGENS CAEM NO BROOKLYN, SEMENTES DO FUTURO PLANTADAS COM NEGLIGÊNCIA...
SEM MIM, AS COISAS TERIAM SIDO DIFERENTES. SE O GORDO NÃO TIVESSE ESMAGADO O RELÓGIO, SE EU NÃO O TIVESSE DEIXADO NA CÂMARA...
SOU EU O CULPADO, ENTÃO? OU O GORDO? OU MEU PAI POR ESCOLHER MINHA CARREIRA?
QUAL DE NÓS É RESPONSÁVEL?
QUEM FAZ O MUNDO?

TALVEZ O MUNDO NÃO SEJA FEITO. TALVEZ NADA SEJA FEITO. TALVEZ SIMPLESMENTE SEJA, TENHA SIDO, SERÁ ETERNAMENTE...

UM RELÓGIO SEM ARTESÃO.

ESTOU EM PÉ NUMA SACADA DE AREIA RÓSEA TRANSFORMADA EM VIDRO. ELA RELUZ SOB A LUZ SOLAR DE DEZ MINUTOS DE IDADE.

A LUZ DE DUAS HORAS ATRÁS ESTÁ ALCANÇANDO PLUTÃO.

SE HOUVESSE TELESCÓPIOS POTENTES LÁ, ELES PODERIAM ME VER; A FOTOGRAFIA NA MINHA MÃO CAINDO...

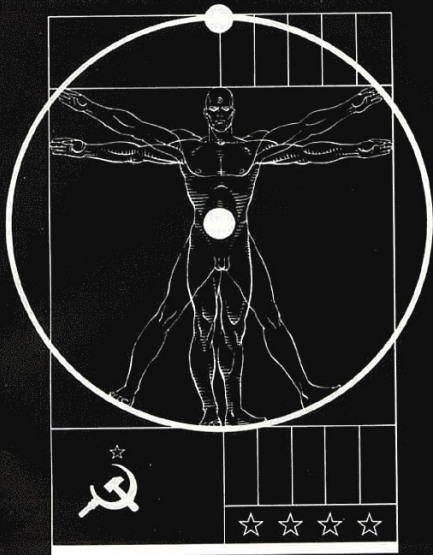
CAÍDA NA AREIA AOS MEUS PÉS.

ESTOU EM PÉ NUMA ESCADA DE INCÊNDIO EM 1945, TENTANDO DETER MEU PAI, ARRANCAR DELE AS ENGRENAGENS PARA AGRUPÁ-LAS NOVAMENTE...

MAS É TARDE DEMAIS. SEMPRE FOI, SEMPRE SERÁ TARDE DEMAIS.

"A liberação do poder do átomo mudou tudo exceto nosso modo de pensar... A solução para este problema reside no coração da humanidade. Se eu soubesse disso, teria me tornado um relojoeiro."

– Albert Einstein

DR. MANHATTAN: SUPERPODERES E SUPERPOTÊNCIAS

PROFESSOR MILTON GLASS

Introdução

Para os que apreciam coisas do tipo, o século 20 ofereceu à humanidade uma gama enorme de paradoxos de comportamento e enigmas morais até então jamais imaginados. A ciência, tradicional inimiga do misticismo e da religião, passou a manifestar uma compreensão crescente de que o modelo do Universo sugerido pela Física Quântica difere muito pouco daquele que os taoístas e outros místicos pregaram durante séculos. Um grande número de jovens, criado em culturas orientadas tecnologicamente e estruturadas de modo rígido, tem rejeitado com violência a industrialização e buscado em seu lugar uma versão modificada do estilo de vida agrícola que os seus antepassados desfrutaram (o que é discutível), com grandes famílias comunitárias e, em alguns casos, com economia de escambo em pequena escala. Crianças passam fome enquanto botas custando milhares de dólares deixam a sua marca sobre a superfície da Lua. Esforçamo-nos para erguer um paraíso apenas para descobrir que ele é povoado de horrores.

As mais antigas ironias são as que ainda nos dizem mais coisas: o homem, ao se preparar para a guerra mais sangrenta, prega a paz da maneira mais eloqüente. Essa dicotomia não é uma invenção do século 20. No entanto, foi neste século que os exemplos mais marcantes desse fenômeno apareceram. Nunca antes a humanidade procurou tanto a harmonia global ao mesmo tempo em que reuniu pilhas e mais pilhas de armas de efeito devastador. A Segunda Guerra Mundial — eles nos disseram — foi a Guerra para Acabar com Todas as Guerras. E a bomba atômica foi a Arma para Acabar com as Guerras.

Mesmo assim as guerras continuaram. Atualmente não há nação neste planeta que não esteja envolvida em alguma forma de conflito armado, se não contra os seus vizinhos, então contra forças internas. Além do mais, à medida que quantias cada vez maiores de dinheiro são derramadas na busca da arma ou do confronto que trará a paz duradoura, o esgotamento de nossas economias cria uma paisagem urbana arruinada onde o crime floresce e as pessoas estão cada vez menos interessadas na segurança nacional e mais preocupadas com a simples segurança pessoal necessária para irem ao mercado tarde da noite comprar um litro de leite sem serem assaltadas. Os lugares pelos quais lutamos tão ferozmente para preservar estão se tornando cada vez mais perigosos. As guerras para acabar com todas as guerras e as armas para acabar com as guerras foram um completo fracasso.

Agora nós temos um homem para acabar com as guerras.

Posto que a minha associação com o Dr. Jonathan Osterman e o ser que ele veio a se tornar está bem documentada em outras publicações, sinto que devo apenas recapitular brevemente essa história. Em 1959, em um acidente que certamente não foi planejado e que sem dúvida não poderá ser reproduzido, um jovem americano foi completamente desintegrado, pelo menos no sentido físico da palavra. Apesar da ausência de uma estrutura material, uma forma de padrão

eletromagnético consciente sobreviveu e com o tempo foi capaz de reconstruir uma versão aproximada do corpo que a havia hospedado.

Talvez no decorrer da reconstrução de sua forma corpórea essa entidade nova e totalmente original tenha adquirido um domínio completo sobre toda a matéria, tornando-se capaz de moldar a realidade por intermédio da manipulação de seus elementos básicos. Quando o mundo ouviu pela primeira vez as notícias da gênese fenomenal desse ser, usou-se uma certa frase que — em outras ocasiões — foi atribuída tanto a mim quanto a outros. Nos noticiários de nossas tevês naquela noite fatídica uma sentença foi repetida inúmeras vezes: *"O Super-Homem existe, e é americano"*.

Eu jamais disse isso, embora me lembre de ter afirmado algo semelhante a um repórter persistente que se recusava a me deixar em paz sem uma declaração. Suponho que o comentário tenha sido editado ou amenizado a fim de não ofender as sensibilidades dos espectadores. Seja como for, eu jamais disse *"O Super-Homem existe, e é americano"*. O que declarei foi "Deus *existe, e é americano"*. Não se alarme se essa afirmação lhe causar calafrios após alguns instantes de consideração. Qualquer sensação intensa e ameaçadora de terror religioso diante desse conceito indica apenas que você ainda está mentalmente são.

Desde meados dos anos 60, quando a consciência popular atordoada e desorientada começou a se dar conta do significado dessa nova forma de vida em meio à humanidade, o equilíbrio político mudou drasticamente. Muitas pessoas neste país acreditam que a mudança foi para melhor. A indiscutível supremacia militar da América também nos garantiu certas vantagens financeiras com as quais podemos ditar as políticas econômicas do mundo ocidental e moldá-las a nosso favor. Não é de surpreender, portanto, que a idéia de um mundo governado por um Deus-Rei onipotente jurando vassalagem aos Estados Unidos pareça desejável. Ao colocar o nosso benfeitor super-humano na posição de uma dissuasão nuclear ambulante, é de se imaginar que finalmente garantimos a paz duradoura sobre a Terra. É nessa última alegação que reside o ponto fundamental da minha argumentação: eu não acredito que nós temos um homem para acabar com as guerras.

Eu acredito que nós criamos um homem para acabar com os mundos.

A suposição de que os oponentes da América estão indefesos diante do Dr. Manhattan, ainda que reconfortante, começa a fraquejar diante de um exame mais minucioso. Pelo que eu posso compreender do atual pensamento do Pentágono, o bom senso sugere que, quando confrontada com um problema insolúvel, a União Soviética não terá outra opção a não ser aceitar a perda de influência mundial, o que culminará com a sua inevitável derrota. Já foi demonstrado, pelo menos em termos teóricos bem fundamentados, que o Dr. Manhattan poderia a qualquer momento destruir áreas enormes do território soviético instantaneamente. De maneira semelhante também já foi teoricamente comprovado que, caso um ataque nuclear em larga escala fosse lançado contra a América a partir de bases soviéticas na URSS e na Europa, o Dr. Manhattan seria capaz de desviar ou desarmar pelo menos 60% de todos os mísseis em vôo antes de atingirem os alvos. Contra probabilidades dessa ordem, argumenta-se que a Rússia jamais arriscaria instigar um conflito global em larga escala. Uma vez que não é do interesse da América promover tal conflito, não poderíamos concluir que a paz global está finalmente assegurada de uma vez por todas? Não. Não está.

A minha negativa baseia-se na descrença de que a psicologia americana e a sua contraparte soviética sejam intercambiáveis. Para se compreender a atitude da Rússia diante da possibilidade de uma terceira guerra mundial é preciso em

primeiro lugar entender a atitude das duas nações em relação à Segunda Guerra. Naquele conflito, nenhuma das potências aliadas lutou tão arduamente ou suportou perdas tão grandes quanto a União Soviética. Foi o fracasso de Hitler em seu ataque ao território russo que assegurou a derrota alemã. Embora isso tenha sido pago principalmente com vidas soviéticas, o mundo inteiro colheu os benefícios. Com o tempo, a contribuição russa para o esforço de guerra foi minimizada e até ignorada — principalmente quando as nossas diferenças políticas ficaram maiores — na medida em que tornamos mais gloriosa a participação americana e esquecemos a de nossos ex-aliados. Os russos, no entanto, não a esqueceram. Ainda estão vivos aqueles que lembram do horror de uma guerra travada em solo próprio, e certamente muitos membros do Politburo incluem-se nessa categoria. Após ter lido vários pronunciamentos feitos pelo alto comando soviético no decorrer dos anos estou convencido de que eles jamais permitirão novamente que seu pais seja ameaçado de maneira semelhante, *custe o que custar.*

A presença de uma ameaça como o Dr. Manhattan sem dúvida inibiu posturas aventureiras por parte dos russos, uma vez que houve inúmeras ocasiões em que a URSS teve de recuar diante de algumas disputas a fim de evitar um conflito que certamente não poderia vencer. Muitas vezes esses reveses foram humilhantes e talvez tenham alimentado a ilusão de que os soviéticos vão aceitar tais indignidades eternamente. Este é um conceito errôneo, pois não há dúvida de que existe uma outra opção.

Esta opção é a Destruição Mútua Assegurada. Em termos bem simples, o Dr. Manhattan não pode impedir que todas as ogivas soviéticas alcancem o solo americano, e mesmo uma porcentagem extremamente reduzida seria mais do que suficiente para extinguir a vida orgânica no hemisfério norte. A sugestão de que a presença de um super-humano tenha inclinado o mundo na direção da paz é refutada pelo aumento notável tanto do arsenal nuclear russo quanto do americano desde o advento do Dr. Manhattan. E destruição infinita dividida por dois, dez ou vinte ainda é destruição infinita. Se ameaçados com a dominação completa, será que os soviéticos não seguiriam esse curso inquestionavelmente suicida de ação? Dada a história e a visão de mundo deles, eu creio que agiriam assim.

Nossa atual administração acredita no contrário e tem estendido a sua vantagem a ponto de a influência americana chegar desconfortavelmente próxima de áreas-chave de interesse soviético. É como se — com uma divindade real ao seu lado — os nossos líderes tivessem se embriagado com um estonteante elixir de Onipotência-por-Associação, sem perceber como a própria existência do Dr. Manhattan deformou a vida de cada criatura neste planeta.

Isso é verdade tanto no sentido doméstico quanto em escala mais ampla e internacional. A tecnologia que o Dr. Manhattan tornou possível mudou a maneira como encaramos as nossas roupas, alimentos e transportes. Estamos dirigindo carros elétricos e viajando confortavelmente em dirigíveis econômicos e limpos do ponto de vista ecológico. Toda a nossa cultura teve de se alterar para acomodar a presença de algo mais do que humano, e todos nós sentimos o resultado disso. A evidência está ao nosso redor, em nosso cotidiano e nas primeiras páginas dos jornais que lemos. Um único ser mudou o mundo todo, levando-o para mais perto de sua fatídica destruição. Os deuses agora andam entre nós afetando a vida de todos os homens, mulheres e crianças do planeta de maneira direta e não por intermédio da mitologia e da reafirmação da fé. A segurança da Terra repousa nas mãos de um ser que está muito além daquilo que compreendemos como humano.

Estamos todos vivendo à sombra de Manhattan.